

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 16 de Outubro de 1904

Numero 368

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
SEMESTRE 8\$000

Má recommendação !

E' balda velha dos nossos adversarios encolher-se, quando abordamos um assumpto, sobre o qual a discussão pode prejudicial os.

Cahiram na gravissima asneira de dizer que, no caso de triumphar a chapa jagunça, a futura administração municipal seria a continuação dos actos da actual.

Avançada uma proposição tão comprometedora, a gente da *Cidade* cahiu em si e reflectio que no seio do proprio partido que representa a opinião não applaude a Camara actual.

Os nossos adversarios não podem trabalhar para esta eleição apregoando, como meio de vencer o eleitorado, beneficios que tenham feito a esta população.

Desde o seu inicio sob a presidencia do sr. dr. José Leite Pinheiro, a edilkade que nos infelicitou deo provas de que não seria uma corporação digna desta cidade.

Surgiu logo o legendario *Panamá Itano* que, depois do muitissimo desentido, deu como resultado a votação de uma moção de confiança ao sr. Dario Chagas, agente executivo daquelle tempo, e a renuncia forçada do dr. Leite Pinheiro, que abandonou a politica, segundo consta de um substancioso artigo escripto nesta folha.

Terminada a celeberrima questão do *Panamá*, que tanta desillusão plantou no espirito do dr. Leite Pinheiro, surgiram logo outros tantos escandalos que deram margem para larguissimos commentarios.

Esses escandalos fizeram com que o sr. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, successor do sr. Leite Pinheiro na presidencia da Camara, renunciasse a sua cadeira.

Foi indicado para substituir o sr. Antonio de Almeida Sampaio.

Cite-se para perpetua vergonha da actual administração, que

DE LONGE

*Pensava em ti nas horas de tristeza,
Quando estes versos pallidos compuz.*
FAGUNDES VARELLA.

Já te não vejo ! O meu olhar vagueia incerto
Pela radiosa amplidão do firmamento,
Tudo triste ao redor—um lugubre deserto,
Nem tú imaginas talvez meu soffrimento !

Em outros dias fui feliz por ver te perto,
Tantas delicias deste amor no pensamento...
E já agora as tuas mãosinhas não aperto,
Nem mais oiço um teu suave juramento...

Ah ! quanta saudade meu pobre peito encerra,
Sem os teus risos e carinhos que eu truaia
Tudo é funebre e sombrio pela terra !

Como esquecer-te ! Neste affecto ha tanto ardor
Que troquei pela saudade a minha alegria,
Embora soffra, cantarei meu eterno amor.

ARNALDO VELLOSO.

o sr. Antonio de Almeida Sampaio, na vespera de ser eleito vereador, foi apanhado pela policia em uma casa de jogo, em um antro de perdição.

Não pensem os leitores que o actual presidente da Camara envergonhou-se com o facto; pelo contrario, prestou-se para depositario da roleta apprehendida e seguiu immediatamente para São Paulo, affin de conseguir do governo a demissão da altiva auctoridade.

E conseguiu.
Demittida a auctoridade independente, foi indicado pelo directorio de então, para substituir a, o sr. Luiz Gabriel de Freitas, um dos jogadores apanhado em flagrante.

Por todos estes factos avaliem os leitores o que será o sr. Antonio de Almeida Sampaio, e mo presidente da Camara e façam uma idéa do seu criterio e da sua envergadura.

Foi na presidencia do sr. Antonio de Almeida Sampaio e na pernicioso gerencia do sr. José Corrêa Pacheco e Silva que as bandalheiras mais se accentuaram.

Impostos augmentados, falta de publicação de balancetes trimestraes, vereador remunerado por serviços prestados á propria Camara, immoventes municipaes hypothecados, etc. etc.

E depois de tudo isso, ainda existe quem tenha coragem de vir mendigar um voto, dizendo que a Camara

futura, se for jagunça, não será uma Camara nova, mas sim uma continuação da Camara actual.

Muito desgraçado seria este povo se isso realmente acontecesse.

Ora Bem

Noticiando os lugares designados pelo presidente da Camara onde devem funcionar as mezas eleitoraes, no dia 30 do corrente, a *Cidade* disse que o edificio do Club Lavoura e Commercio era um delles e que ninguem, levando em conta precedentes de outras camaras, deveria julgar aquillo uma cilada.

E' uma verdadeira sangria em saude!

Parece que o destemperado organ da rua da Palma, ou alguém por elle, anda preparando alguma cousa.

De outra maneira não se pode comprehender o afressuramento da declaração, tanto mais inoportuna quanto leviana, pois tal lugar não havia sido impugnado, pela razão curial de não ser conhecido até o dia 13 do corrente.

Mas o juiz da consciencia é uma cousa que berra mais alto neste mundo.

Sem querer, esse juiz, desprezando todas as conveniencias e toda a compostura necessarias,

trahiu-se, demonstrando a veracidade de factos que toda uma população conhece.

O predicado da emboscada, tão preconizado pelos nossos adversarios e sempre posta em pratica pelos que recciam a lucta leal, veio mais uma vez á luntie, sem o querer, é verdade, mas mascarando a intenção predominante dos seus adeptos.

Não ha fugir, por que o mal vem do berço!

No mesmo artiguete a que nos estamos referindo, veio o aviso supimpa de que representantes da imprensa e pessoas completamente extranhas á lucta da politica local assistirão aos trabalhos eleitoraes, vendo e examinando minuciosamente o escrupulo, o cuidado, a delicadeza, a sinceridade com que serão apurados os votos.

Não poderão, por isso, funcionar as Mallats, mas certamente algum defuncto patriotico, apesar de enterrado no duro e frio chão e muito conhecido dos jornalistas e dos cavalheiros extranhos ás nossas contendas, virá votar em espirito incarnado no corpo de algum phosphoro habilidoso.

Antes de principiar-se á chamada, ás urnas serão vasculhadas, como determina a lei, o os srs. representantes de fóra terão a certeza absoluta da auzencia de gravidez naquelles inoffensivos receptaculos.

Vai ser uma coisa limpa, accediada, como nunca se viu igual em toda a parte do mundo.

O representante que tiver o olho mais aberto ficará de atalaia na bocca da urna, para que, por engano, é claro, não seja arremessado no seu bojo algum maço de cedulas indiscreptas.

Outro representante, que seja perito na paleographia, verificará a identidade das assignaturas para evitar que algum sujeito de nome João queira, por desfastio, é logico, assignar-se Antonio, borcando assim a candura do lyrio das eleições.

E depois estragirão os foguetes de chlorato, num barulho atordoante, avisando aos povos do Salto e Cabreúva a victoria dos srs. jagunços.

Caso haja tempo, tambem serão dados alguns tiros de rouqueira.

E os srs. representantes de fóra, após o inesquecível e estimulado copo de cerveja, proclamarão as

virtudes eleitoraes dos nosso adversarios.

Ora, bem!

OS DESFALQUES

Não sabemos o que mais admirar, se a audacia com que a «Cidade» diz que venceu-nos na discussão dos desfalques ou se a pouca vergonha, o desbrío com que confessou os roubos praticados pelos seus correli-gionarios e o caradurismo do directorio que encampou esses roubos.

A principio queriam que trouxessemos a publico o nome de um unico empregado publico que tivesse SIDO OBRIGADO a assignar a subscrição para cobrir o desfalque do correio.

Immediatamente dissemos que os srs. Francisco Benedicto Leme e Antonio Martins de Arruda foram obrigados, pelos chefes da situação ultimamente decahida, a sub-crever 50\$. cada um para pagar o alcance do correio.

Os typos, alugados para defenderem o directorio, calaram-se confundidos ante a publicação desses nomes e, como unico snbterfugio, pretenderam dizer que tambem durante a nossa administração politica deram-se desfalques.

Provem isso como nós temos provado que o ex-agente do correio e collecter federal roubaram cerca de vinte contos de réis das respectivas repartições.

Roubaram e gastaram nas mais escandalosas orgias, satisfazendo os implacaveis caprichos das mais relaxadas meretrizes.

Os bordéis desta cidade, os lupanares onde campeava a mais desbragada jogatina, de desertos que eram transformar-se em pontos frequentados, onde a mocidade perdia-se em brigada no vício e o dinheiro alheio era gasto na mais extraordinaria prodigalidade.

E é justamente em defeza de um directorio politico que sancionou esses desvios de dinheiros que surge apaixonado e rancoroso o organ das petas.

Perde o seu tempo o jornalco de aluguel.

Tanto é verdade que os cofres da collectoria federal e do correio foram desfalcados como é certo que o directorio politico de então poz em leilão esses empregos.

O sr. José Balduino comprou por cerca de nove contos de réis a indicação do directorio para collecter federal. Para o desfalque do correio correu-se uma subscrição em que todos os empregados publicos demis-siveis foram obrigados a assignar.

Querem a citação de mais algum nome?

E' só pedir por bocca.

E' verdade: se é certo que foi arranjada quantia superior ao destaque do correio, como explica-se então o facto de serem publicados editaes chamando o ex-agente á prestação de contas e de estarem sempre chegando precatórias requisitando a sua prisão?

PELA RAMA

O sr. Augusto Cezar, ou como é mais conhecido o «Doutor Propriamente», tem cada uma de se lhe tirar o chapéo!

O governo nomeou o dr. Augusto Saraiva curador de orphams, lugar que Cezar occupava.

Logo, elle não foi propriamente demittido... Tem muita razão o advogado do relogio de Cabreuva.

S. s. foi simplesmente destituído do cargo; demittido, isso nunca!

E' por isso que Nho Luiz até hoje affirma que ainda é delegado de policia... E o Zé Bento tambem.

Vejam a logica de ago do «Dr. Propriamente»: se o governo demittiu-o como é que approva de novo a sua nomeação?

Essa agora é que são ellas.

Como havemos de responder?

Está ahi uma verdadeira entalgação.

Os que tiverem pena do nosso fiasco, ajudem-nos um pouco.

Como ha de ser?

Façam s uma sabatina. Venham todos todos os talentos lá de cima.

Alerta, rapaziada.

—Creoulo!

—Men senhor...

—Chame o povo.

—Quem?

—A rapaziada.

—Ah, estão todos ahi: o Oswaldo,

o Pinheiro, o Nho Luiz, o Zé Bento,

o Porcino e o Perysinho.

—Bem, chame cá o Oswaldo.

—Prompto, seu Z. Ferino.

—Diga-me: porque o governo do Estado, demittindo o doutor Propriamente, approvou de novo a sua nomeação?

—E' porque o governo reconhece o enorme talento do doutor. E depois o sr. sabe que os oradores criminalistas por aqui são rarissimos. Apesar do escudo da minha papeleta...

—Ora, vá bugiar! Voce sabe lá o que é orador criminalista? Corte esse cabelo e deixe-se de prosa.

—No emtanto...

—Silencio! Pinheiro, chega á fórmula.

—Aqui me tem, mestre.

—Mestre, vá elle. Diga-me: porque é que o governo approvou a nomeação do dr. Propriamente?

—Pelo motivo simples de não desanctorar o juiz que fez a nomeação.

O sr. sabe que a harmonia existente nos poderes entre si...

—Tá, tá, tá! Deixemo-nos de dissertações. Voce é um peroba marca FFF. Vá resar, que é melhor.

—E se consultarmos as Ordenações do Reino...

—Cale a bocca, seu arara! Nho Luiz, adiante-se!

—Ao seu dispor.

—Diga-me: porque é que o governo approvou a nomeação do dr. Propriamente, quando dias antes o havia demittido?

—Eu sou suspeito no assumpto... Entretanto, toda a pergunta tem res-

posta. O doutor Propriamente, tal e qual como eu, não foi demittido. Ora, não sendo demittido, é claro, é clarissimo...

—Que jiga-joga é essa?

—Sim, senhor: não foi demittido, affirmo *in fide medici*.

—Falle em portuguez, Nho Luiz, senão eu desando!

—Quero dizer na té do meu grau de medico formado em Barcellona.

—E voce entrou lá?

—Que pergunta, seu Z. Ferino! Pois eu não havia de entrar em Barcellona?

—Bem, bem. Adiante.

—E' clarissimo que não vindo a sua demissão no «Diario Official», como não veio a minha, o governo não poderia oppor-se a que elle reassumis-se o exercicio do cargo, donde esteve afastado por alguns dias. Tal e qual como eu...

—Isso é mania. Voce não é delegado, nem nada. Julgava que voce fesse mais atilado; mais vejo que está como os monarchistas que esperam a volta de D. Sebastião.

—O advogado da peste e da guerra, seu Z. Ferino, não volta, porque é santo...

—Bico! Fallo no rei e não no santo. Porcino, abanque-se!

—Com todo o respeito.

—Diga-me: porque é que governo approvou a nomeação do dr. Propriamente, quando dias antes o havia demittido?

—Isso é difficil de responder-se. Franquezinha franca, ha de permittir que eu me cale...

—Vamòs, diga qualquer cousa.

—Enfim, como pede tanto... O governo sabe que a justiça ytuana não pôde prescindir do concurso de tão conspicuo cidadão. Respeitavel por todos os titulos...

—Basta, basta. Isso está cheirando o artigo de fundo. Não pedi descurso, nem artigo, pedi uma resposta rapida, prompta, concisa. Zé Bento tome assento e cartas na mesa.

—Com grande prazer. A satisfacção...

—Psiu! Não se adiante e pouca trelencia. Responda-me: porque o governo do Estad approvou a nomeação do dr. Propriamente, quando dias antes o havia demittido?

—Nesta questião eu faço como os advogados: subscreevo na integra o parecer emittido pelo Nho Luiz, porque, como elle, a minha demissão não foi publicada. Logo...

—Que? Então voce julga que ainda é auctoridade?

—Perfeitamente. E não sou eu só. A Rosa tambem é da mesma opinião.

—Mais respeito, hein! Olhe que isto aqui não é zungú! Perysinho, tome lugar.

—Eu não sei de nada.

—Responda-me: porque é que o governo approvou a nomeação do dr. Propriamente, quando dias antes o havia demittido?

—Eu sei disso! Eu que nem galinhas apalpo! Não me metto em funduras. Pensei que o sr. ia perguntar alguma cousa referente a apalpar as gallinhas. Desde que assim não é, *au revoir*.

—Essa palavra o que é?

—Francez legitimo. Ah! eu agora, depois que o Geribita copiou aquella historia e da qual dei 12 provas, é aquella certeza: quasi que já nem sei mais a minha lingua.

—Então não sabe responder?

—Não, senhor.

—Bem, fique tranquillo. Vejam só, todos tão intelligentes e afinal ne-

nhum respondeu certo. Francellino!

—Meu senhor...

—Dizem que voce é burro, mas quero já e já uma prova do contrario.

—Isso são calumnias...

—Porque é que o governo approvou a nomeação do dr. Propriamente, quando dias antes o havia demittido?

—Porque o governo do Estado não é marceneiro, para andar com a boneca do verniz a passar na cara de muita gente que desconhece aquelle ingrediente!

—Ou rapaz damnado! Rache o bolo nesse povao todo e mande o embora, em paz e ás moscas.

Vejam: nem todos devem ser julgados pelas apparencias!

Z. FERINO.

Conhecimentos uteis

PONCHE DE OVOS

Batem-se seis gemmas de ovos, e uma chicara de summo de limão, ajunctando-se pouco a pouco meia garrafa de rhum e em seguida duas garrafas e meia de infusão quente de chá da India e bem adoçado, mexe-se bem, ajunctando-se finalmente as claras batidas em neve e serve-se.

PRAXEDES.

NOTICIARIO

De longe

Reproduzimos hoje o bello soneto de Arnaldo Velloso, publicado nesta folha, com o titulo que epigrapha esta noticia, por ter sahido com alguma incorrecção.

diario de Santos

Entrou no 33 annos de existencia o *Diario de Santos*.

Nesse longo periodo de tempo o jornal santista tem prestado bons serviços á importante cidade commercial onde floresce.

O seu actual redactor gerente, coronel Antonio Raposa de Almeida, muito tem feito para que o decauo da imprensa santista seja digno do meio culto onde circula.

Endereçamos lhe daqui as nossas cordeaes saudações.

Fallecimento

No dia 13 do corrente fomos dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento do nosso velho companheiro de luctas sr. Joaquim Mendes dos Santos, pae dos srs. Antonio, Theophilo e Manoel Borges dos Santos e sogro do sr. Luiz Cintra.

A morte do sr. Joaquim Mendes foi repentina. Contava elle 62 annos de idade e pelo seu caracter austero e leal era aqui estimadissimo.

O seu enterro teve lugar do dia 14 com regular acompanhamento.

A' exma. familia, ferida por tão duro golpe, apresentamos as expressões do nosso profundo pesar.

João Raymundo

Acha-se nesta cidade, o sargento graduado sr. João Raymundo.

Comandando até ha bem pouco tempo o destacamento local, numa época de transição politica, quando os espiritos extravasavam o odio de uma arraigada paixão partidaria, o sargento João Raymundo soube, com muita habilidade e criterio, impor-se á estima dos homens sensatos desta terra.

Desejamos-lhe grata permanencia aqui onde, naturalmente, não lhe ha de faltar o conforto dos seus dedicados amigos.

Coração de Jesus

Publicamos abaixo o programma da festa do Sagrado Coração de Jesus e da Beata Margarida Maria, a realizar-se na igreja do Bom Jesus: Dia 16 A's sete e meia da manhã, missa e communhão geral do Apostolado da Oração e recepção de novas zeladoras.

A tarde desse mesmo dia será feito o depósito das reliquias dos santos martyres, que deverão servir para a sagração, no dia seguinte, do altar do santuario central.

Esta cerimonia será feita por s. exc. rev. o sr. bispo diocesano.

Dia 17—A's 7 horas da manhã, sagração do altar e concluida esta cerimonia terá lugar a Missa Pontifical pelo sr. bispo diocesano.

A's 4 horas da tarde sahirá a imponente procissão, que percorrerá as ruas do costume, e para maior brilhantismo foram convidadas todas as irmandades e associações religiosas desta parochia.

Ao recolher a procissão, ha verá sermão o bençãam do SS. Sacramento.

Chapa jagunça

Por um esforço de reportagem conseguimos saber que os jagunços organisaram a seguinte chapa para as proximas eleições municipaes:

Para vereadores

- Luiz Novelli.
- Dr. José Ignacio da Fonseca.
- Totó Sampaio.
- Dr. Graciano Geribelle.
- Dr. Nicanor Penteadó.
- Benjamin do Amaral Gurgej.

Para juizes de paz

- Luiz Gabriel de Freitas.
- José Antonio da Silva Pinheiro.
- Juca Feliciano.

Meditem os eleitores sobre a falta de escrupulo manifestada pelos nossos adversarios.

Imaginem o que seria deste municipio, se tivesse a grande desgraça de ver á frente dos seus destinos um homem que já prestou se para depositario de uma roleta apprehendida pela policia e que deu provas sobejas de uma incapacidade prejudicial, na direcção da Camara, cujo mandato está a findar-se.

Felizmente, o povo já comprehendeu tudo isso e ha de derrotar por certo os prepostos de um politico tão celebrisado pela sua falta de escrupulos.

Cinematographo

O cinematographo do sr. José Barrucci funcionou hontem com geral agrado.

Hoje serão exhibidos novos trabalhos, sendo o espectáculo variadissimo.

Visita

Recebemos a do talentoso jornalista sr. Americo Penna, que está na villa do Salto.

Gratos.

Consorcio

Realisou-se hontem na villa do Salto o casamento do nosso prezado amigo sr. Olympio Bueno de Sampaio com a exma. sra. d. Philomena Leite Jorand, talentosa professora particular.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Hospedes illustres

Chegaram hontem a esta cidade, pelo trem da noite, os exms. e revms. srs. d. José de Camargo Barros, bispo de S. Paulo; d. João Nery, bispo de Pouso Alegre e d. Cyrillo Mogabgab, da Syria.

A estação da via ferrea compareceram muitas pessoas gradas e os alumnos do collegio S. Luiz.

PINHEIRADAS

IV

Montado em cavallo preto,
Um cavallo de Troia,
Vou alli ao pique-nique,
Beijar a mioha Joia...

Oh! tempos tão saudosos,
Tão alegres e contentes!
Cuando ufano, satisfeito,
Aquelles louros virentes!

OSWALDO GERIBITA.

SECÇÃO LIVRE



Agradecimento e convite

Antonio Borges Mazareth, Maria Borges dos Santos, Theophilus Borges dos Santos, Palmyra Borges dos Santos Cintra, Manoel Borges dos Santos e Luiz Augusto da Luz Cintra, filhos e genro do finado—JOAQUIM MENDES DOS SANTOS—agradecem do fundo da alma ás pessoas que acompanharam á sua ultima jazida os restos mortaes do mesmo finado, e de novo convidam para assistir á missa de 7.º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Itú, 15 de Outubro de 1904.

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeño de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão; em summa, em todas as affecções do aparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saes, como morfina, codeína, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante—pharmacia e drogaria Galeño—Santos.

Eu, Dr Heitor Guedes Coelho, diplomado em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado com brilhantissimo successo no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, quer agudas quer chronicas, taes como a coqueluche, as laringites, as bronchites, etc., obtendo nellas rapida sedação nas crises dispneicas e de tosse, o xarope do Gloria, do qual é fabricante e proprietario o Illmo. sr. J Martins.

Santos, 10 de Setembro de 1904.

DR. HEITOR GUEDES COELHO.

(Firma reconhecida no tabellião Affonso Francisco Veridiano).

Cinturaria Ituana

GIUSEPPE MONTINGELLI

Lava-se e tinge-se chimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasoaveis
161--Rua do Commercio--161--ITU--
Compra-se e vende-se roupas usadas. F. z se negocio para pagamento do trabalho feito.

Vinho Clarette—Superior, a 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

Fabrica Italiana de sabão Na Villa Nova

O abaixo-assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000
Pedacões de 200 grammas,

caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio—13\$500.

O sabão é magnifico, não havendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario, *Jesualdo Lemucchi*

MANTEIGA FRESCA DE MINAS

a 4\$600 o kilo--Vende-se na *Padaria Allemã*

Mudança

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904
Russulo & Irmão.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis. Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.
Fructas, molhados e bebidas finas.
Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Rua do Commercio, 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeçoados; em carregando se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis


Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro

2- Rua da Matriz, -2

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da facultade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias de rins e da bexiga e Fraqueza dos organos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prompturas desaparecem e as partes GENTIAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241, E. 3st, St.—NEW YORK—E. U. da A.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quinta grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

LIVRARIA

DE
-PAPELARIA-

DE
Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

P Ó DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMA

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizina ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario
Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).